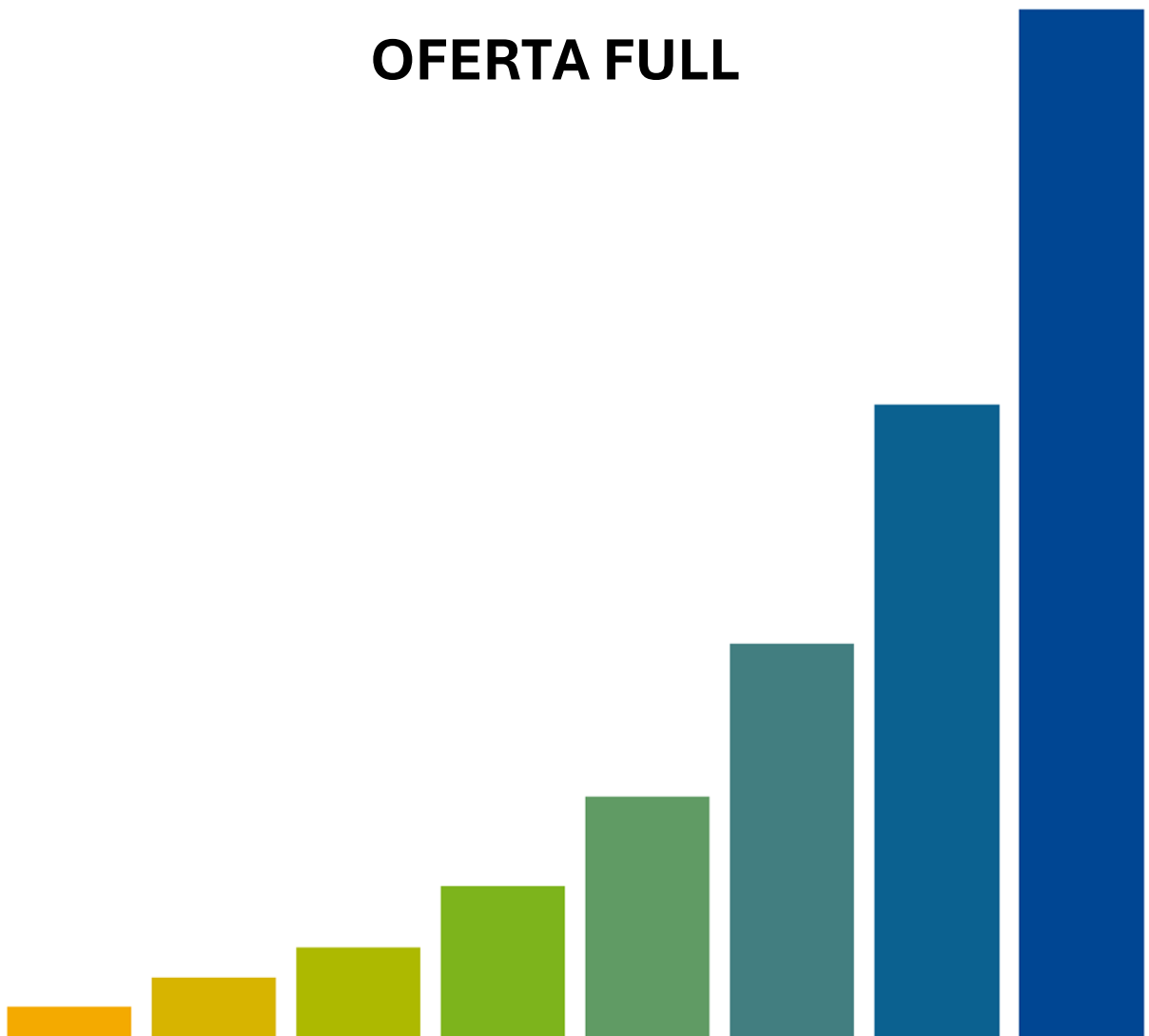




ANEXO TÉCNICO GESTÃO REPETRO INDUSTRIALIZAÇÃO

OFERTA FULL



Sumário

1.	OBJETIVO.....	3
2.	ESCOPO.....	3
3.	APLICABILIDADE DE ESFORÇOS.....	4
4.	METODOLOGIA BECOMEX.....	4
	FASE 1 – SETUP INICIAL DA OPERAÇÃO	5
	FASE 2 – REGULARIDADE DAS INFORMAÇÕES – COMPLIANCE FISCAL BLOCO K	6
	FASE 3 – OPERAÇÃO MENSAL DO REGIME ESPECIAL DE REPETRO INDUSTRIALIZAÇÃO	7
	FASE 4 – PERFORMANCE GERAL DO USO DO REGIME	7
	FASE 5 – ANÁLISE DE OPORTUNIDADES.....	8
5.	MATRIZ DE RESPONSABILIDADES.....	8
	RESPONSABILIDADE DO CLIENTE:	8
	RESPONSABILIDADE DA BECOMEX:	9
6.	PREMISSAS, RESTRIÇÕES E EXCLUSÕES.....	9
	PREMISSAS	9
	RESTRIÇÕES	10
	EXCLUSÕES	10
7.	CRONOGRAMA DO PROJETO.....	11
8.	SISTEMAS E ACESSOS NECESSÁRIOS INTEGRAÇÃO SISTÊMICA	12
9.	INFRAESTRUTURA GRUPO BECOMEX.....	13
10.	SUPORTE A PROCESSOS DE FISCALIZAÇÃO.....	16

1. OBJETIVO

O atual documento tem a finalidade de repassar a CONTRATANTE as principais informações sobre as premissas e a forma de execução do projeto de GESTÃO DO REPETRO INDUSTRIALIZAÇÃO a ser desenvolvido pela BECOMEX, de acordo com a sua metodologia de trabalho.

2. ESCOPO

Gestão e controle do regime especial de REPETRO INDUSTRIALIZAÇÃO tendo por base os dados fiscais, aduaneiros e produtivos recebidos do CLIENTE mensalmente, conforme detalhamento constante nas páginas subsequentes, a ser executada de acordo com a metodologia específica aplicável ao regime e nos termos dos anexos técnicos que acompanham e integram a presente proposta comercial para todos os fins de direito.

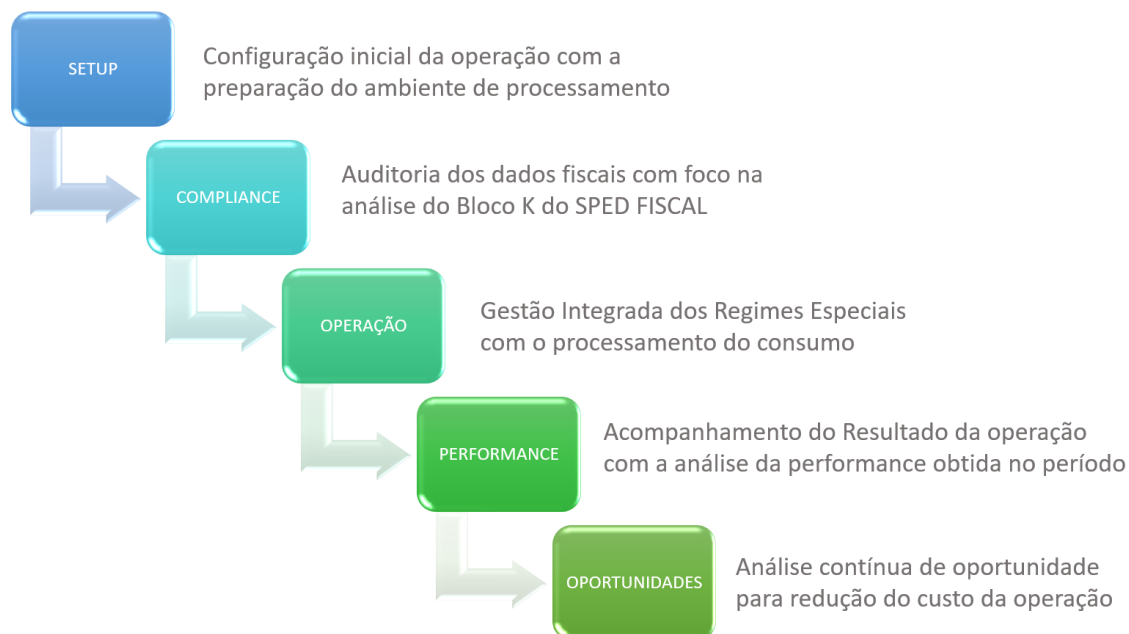
3. APLICABILIDADE DE ESFORÇOS



4. METODOLOGIA BECOMEX

A BECOMEX desenvolveu uma metodologia de atendimento das ofertas de Regimes Aduaneiros e tributários, unindo sua experiência de mercado as necessidades dos clientes.

A metodologia divide o projeto em 5 etapas distintas, cada qual com uma função específica na obtenção dos resultados desejados, a saber: SETUP, COMPLIANCE, OPERAÇÃO, PERFORMANCE e OPORTUNIDADES.



FASE 1 – SETUP INICIAL DA OPERAÇÃO

É a fase inicial do projeto onde avaliamos todo o cenário de negócio do cliente, com estudo detalhado da operação, formas de controle, sistemas e processos envolvidos, áreas de responsabilidade e, principalmente, fluxo das informações. Como o desenho da consultoria se baseou por completo no sistema de escrituração fiscal da RECEITA FEDERAL, o SPED FISCAL, boa parte do trabalho inicial é dedicado ao entendimento da origem das informações que compõem a escrita fiscal, com os respectivos pontos de controle que serão utilizados mensalmente na etapa de auditoria (COMPLIANCE) dos dados recebidos.

É durante a fase de SETUP que configuramos o ambiente de operação do REPETRO INDUSTRIALIZAÇÃO, parametrizando os sistemas de controle de acordo com o cenário que foi estudado. Esta etapa pressupõe deixar o sistema habilitado e devidamente preparado para início do processamento mensal.

O SETUP é realizado uma única vez durante o projeto, sempre no início dele. Exceção se faz quando ocorrer alguma mudança substancial na operação do cliente, o que exigirá um novo estudo complementar para ajuste do cenário da operação. Neste caso, sempre será avaliado o impacto sobre a operação que está em andamento e os respectivos ajustes necessários ao projeto. A depender do caso, nova negociação será feita para reposicionar o contrato nas bases adequadas da operação. O tempo do SETUP é o fator determinante para o início do uso do regime, que impreterivelmente deverá ocorrer antes ou em paralelo a emissão do Ato Declaratório Executivo da habilitação para uso do REPETRO INDUSTRIALIZAÇÃO.

Nos casos em que a contratante já possua a habilitação ao regime com Ato Declaratório Executivo publicado previamente à contratação, a fase de SETUP será mantida e a fase de OPERAÇÃO MENSAL DO REGIME terá início após a conclusão do SETUP.

Como principais atividades durante a fase de SETUP podemos destacar:

- Validar os controles sistêmicos necessários: além das regras e controles necessários para atendimento dos regimes especiais, haverá necessidade de também estudar e analisar os sistemas corporativos nos quesitos que abrangem o reporte de produção e suas variantes, recebimento físico e fiscal, escrita fiscal e contábil;
- Consultoria para avaliação do melhor benefício e/ou regime especial a ser utilizado em novos investimentos, novos BIDs e contratos em andamento, com base em informações de “forecast” de compra e venda a ser fornecido pela CONTRATANTE;

- Auditar a Escrita Fiscal relacionada ao Regime: faz parte do projeto a verificação dos dados fiscais e aduaneiros à luz da legislação vigente e em confronto com o atendimento do regime especial em questão;
- Validar o Movimento da Produção - Bloco K: por ser um requisito implícito ao Repetro Industrialização, a geração dos movimentos para a formação do Bloco K são fundamentais para dar garantias à operacionalização do sistema em questão. A checagem do bloco K tem por base os registros de entrada, saída e movimento da produção listadas no ERP e reproduzidas no SPED FISCAL;
- Integrar o ambiente corporativo da empresa com os sistemas da BECOMEX: em virtude de o Repetro Industrialização ter a necessidade de um controle transaccional com fechamento mensal, com prazo para entrega das obrigações ao Governo, buscamos, sempre que possível, automatizar a integração entre os ambientes de sistema da empresa e da consultoria, agilizando ao máximo a integração dos dados e garantindo a qualidade e exatidão das informações;
- Criar a estrutura de fechamento mensal: devemos estabelecer regras para o fechamento mensal da operação, determinando fluxo de informação, prazos e responsáveis;
- Alocação das equipes do Back Office e Front Office Becomex: ao longo do SETUP faremos o treinamento e documentação das equipes de atendimento do Back e Front Office da Becomex de acordo com o resultado dos trabalhos e testes simulados para gestão da CONTRATANTE;
- Desenhar o plano de migração: antes de iniciar o uso do regime de Repetro Industrialização no que diz respeito às comprovações, teremos que fazer um inventário geral dos últimos 6 meses dos projetos em andamento (aquisições já realizadas e processo produtivo sem o controle do Repetro industrialização);
- Definir regras para entrada e saída do Regime;
- Preparar a carga do sistema Repetro Industrialização: ao término das validações serão feitas as parametrizações do sistema, com as respectivas atualizações de saldos e movimentos que já tenham sido realizados sob o regime durante a fase em que transcorria o setup;
- Realizar teste integrado por 2 meses consecutivos para mitigação das operações já realizadas sem controle para dar as garantias necessárias para que os sistemas e rotinas possam estar em total compliance no ambiente de produção. Esta atividade será o refinamento final do procedimento, com os últimos ajustes necessários para atendimento das demandas do projeto em larga escala.

FASE 2 – REGULARIDADE DAS INFORMAÇÕES – COMPLIANCE FISCAL BLOCO K

Para garantir a total integridade da operação aos olhos do FISCO e para ter a certeza dos resultados obtidos no processamento, a cada 6 meses, ou, no período determinado na fase de SETUP a consultoria realiza a VERIFICAÇÃO da consistência entre os movimentos fiscais à luz da legislação vigente no que tange o SPED FISCAL e o REPETRO INDUSTRIALIZAÇÃO.

A verificação procura evidenciar de forma objetiva que os movimentos estão íntegros na escrita fiscal pois esta servirá de lastro do processamento do fechamento mensal do regime de REPETRO INDUSTRIALIZAÇÃO. Qualquer divergência ou anomalia detectada será prontamente documentada e repassada ao CLIENTE para que proceda com as explicações e/ou correções necessárias.

A depender do grau de criticidade do problema detectado, os movimentos com erro poderão ser excluídos do uso do regime, pontuando neste momento a perda de performance da operação e, dentro do possível, a tentativa de recuperação pela adoção de medidas paliativas de correção ou recuperação das perdas.

A verificação do Bloco K do SPED FISCAL se baseia na recomposição do SALDO INICIAL e FINAL do estoque de cada item, tendo por base os registros fiscais do movimento do mês, conforme pode ser visto no quadro abaixo:



FASE 3 – OPERAÇÃO MENSAL DO REGIME ESPECIAL DE REPETRO INDUSTRIALIZAÇÃO

A operação mensal consiste em carregar os dados dos movimentos do mês no sistema de controle do REPETRO INDUSTRIALIZAÇÃO, com a respectiva validação dos dados carregados e, posteriormente, a realização do processamento do consumo do mês tendo por base as regras FIFO (First In-First Out) do regime.

Como todo o benefício e respectiva tributação dos impostos FEDERAIS devidos é baseada no consumo mensal pela vigência do regime, é feita uma dupla checagem levando em conta o CONSUMO REAL do bloco K do SPED FISCAL versus o CONSUMO TEÓRICO tendo por base o B.O.M. – Bill of Material e/ou O.P. – Ordem de Produção. Esta checagem tem por objetivo garantir o efetivo racional do cálculo de tributação e do benefício auferido pela empresa, dando total garantia e rastreabilidade para o cálculo realizado.

Como principais produtos da fase de OPERAÇÃO mensal temos a geração da matriz de pagamento de tributos do mês das compras do mercado local e importados, bem como a conversão em isenção dos mesmos tributos para as vendas realizadas que culminaram com a extinção do regime. A informação de tributos FEDERAIS devidos será repassada ao CLIENTE de forma eletrônica para que seja efetuado o trâmite final de pagamento nos prazos legais envolvidos para cada tipo de imposto.

FASE 4 – PERFORMANCE GERAL DO USO DO REGIME

A cada fechamento de mês serão computados todos os movimentos gerados pelo regime, com especial atenção ao POTENCIAL de benefício teórico da operação versus o efetivamente realizado. A diferença entre um e outro resultado definirá a performance geral da operação e, dentro do desejado, servirá de base orientativa para ações corretivas que se façam necessárias.

A performance, como já foi comentado no tópico de COMPLIANCE, pode ser afetada por vários problemas detectados na operação do cliente, com destaque para os seguintes aspectos:

- Inconsistência do movimento do mês gerado no Bloco K
- Divergência entre o consumo teórico baseado no BOM x consumo real
- Dificuldade de apontamento de determinados itens na operação produtiva
- Falta de controle das perdas e subprodutos do processo produtivo
- Problema cadastral nos itens operados sob o regime, principalmente no que tange à Classificação Fiscal e Peso Unitário
- O peso é fator relevante para os itens cujo controle estatístico do governo se baseia na unidade de medida de PESO, no caso o Quilograma

Como o objetivo da consultoria é ter PERFORMANCE DE EXCELÊNCIA, o acompanhamento mensal do resultado obtido, como também as origens dos problemas serão devidamente identificadas para ação corretiva e/ou de tentativa de recuperação por outros meios disponíveis.

O monitoramento da PERFORMANCE será devidamente disponibilizado pelas entregas mensais em reuniões executivas, nela serão entregues os resultados da gestão do regime assim como os relatórios de entrega contendo o detalhamento dos números.

FASE 5 – ANÁLISE DE OPORTUNIDADES

Como etapa final do processamento do mês é realizado um estudo detalhado da perda de oportunidades e que tenham gerado tributação. A origem dessas perdas pode ser em virtude de problemas de performance descritas no tópico anterior ou, eventualmente, por alguma operação não mapeada originalmente no projeto.

A depender do caso, as alternativas para efetivar as oportunidades identificadas pode ser a mudança de processo para adequação dela ao uso do regime especial do REPETRO INDUSTRIALIZAÇÃO ou, em não sendo possível, pela adoção de regimes complementares, como por exemplo o RECOF-SPED e DRAWBACK para operações de Exportação, ou EX-TARIFÁRIO e FREE TRADE AGREEMENTS (FTAs) para vendas no mercado local não contempladas no REPETRO INDUSTRIALIZAÇÃO.

Em todos os casos o cenário de oportunidade será apresentado, discutido e aprovado com o cliente, onde encaminharemos proposta complementar caso haja interesse por parte da CONTRATANTE.

5. MATRIZ DE RESPONSABILIDADES

O projeto em questão exigirá o esforço e colaboração de todos os envolvidos, cabendo a cada participante responsabilidades específicas, as quais relacionamos as mais relevantes:

RESPONSABILIDADE DO CLIENTE:

- Disponibilizar equipe técnica e de apoio ao projeto, com conhecimento do negócio e disponibilidade para atender as agendas previstas no projeto.
- Definir as prioridades para a realização dos trabalhos;
- Disponibilizar toda a documentação técnica necessária para a pesquisa de informações técnicas sobre os produtos e, eventualmente, os próprios produtos para análise física;
- Notificar com antecedência mínima de 48h a necessidade de apoio da Equipe BECOMEX em reuniões, treinamentos e afins.
- Indicar pessoa de contato técnico para que seja possível a elucidação de dúvidas técnicas porventura existentes;
- Definir a forma de apresentação dos trabalhos que serão realizados pela BECOMEX.
- Conformidade da Escrita Fiscal: é de responsabilidade do cliente a entrega mensal dos arquivos fiscais ao fisco. Estes arquivos deverão conter a assinatura oficial da entrega, não podendo ser alterado sem que haja comunicação expressa à consultoria. A comunicação deverá ocorrer junto ao gerente de relacionamento da contratada a fim de que esse possa junto ao time técnico definir se ocorrerá algum impacto nas informações do Bloco K inclusive do Regime. A depender da mudança, ajustes realizados na escrita fiscal poderão impactar no processamento e resultado operado para o Bloco K e do Regime. Caso aconteça esta situação para períodos já encerrados, os eventuais ajustes serão retrabalhados e o custo para execução das correções serão cobrados adicionalmente ao valor deste contrato;
- Disponibilizar acesso ao RADAR SISCOMEX;
- Disponibilizar arquivos mensal da EFD-ICMS/IPI validado no PVA;
- Disponibilizar arquivos XML das notas fiscais de entrada;
- Disponibilizar arquivos XML das notas fiscais de saída;

- Disponibilizar o relatório de consumo teórico tendo por base o B.O.M. – Bill of Material e/ou consumo real O.P. – Ordem de Produção
- Atender os prazos determinados pelo cronograma do projeto revisado pela CONTRATADA e os parceiros envolvidos no projeto quando do início do projeto.
- Atender as solicitações de informações e reuniões da CONTRATADA.
- Cumprir as atividades atribuídas e previstas na metodologia de execução do projeto.
- Envolver as áreas afins ao projeto e dar visibilidade dele às pessoas responsáveis pela tomada de decisão e autorizações de pagamentos.

RESPONSABILIDADE DA BECOMEX:

- Solicitar informações de forma clara e objetiva;
- Planejar com antecedência a alocação de recursos do CLIENTE;
- Efetuar recomendações que atendam às melhores práticas do mercado, de acordo com a legislação vigente e que traga o melhor benefício para o CLIENTE;
- Garantir o funcionamento dos sistemas de controle de responsabilidade da CONSULTORIA;
- Realizar ajustes nos sistemas de controle de responsabilidade do CONSULTORIA com vistas a atender os requisitos operacionais do projeto;
- Disponibilizar equipe de consultores aptos a realizar as atividades previstas no escopo do projeto.
- Disponibilizar infraestrutura de computadores e sistemas para o processamento das validações e consistências.
- Efetuar recomendações que atendam as melhores práticas do mercado, atendendo a legislação vigente que regulamenta a EFD-ICMS/IPI e que traga o melhor benefício para o projeto.
- Executar com qualidade as atividades previstas nas diversas etapas da metodologia CONTRATADA adotada para o projeto.
- Manter de forma segura e à disposição do CONTRATANTE, os registros eletrônicos, relatórios e documentos referentes ao projeto.
- Prestar serviço de suporte ao CONTRATANTE durante o período de execução do projeto.

6. PREMISSAS, RESTRIÇÕES E EXCLUSÕES

PREMISSAS

As seguintes premissas são consideradas para a entrega dos resultados da oferta:

- CONTRATANTE manter o CNPJ objeto do regime ativo durante a vigência contratual;
- CONTRATANTE compartilhar seus dados aduaneiros, comerciais, fiscais e produtivos necessários ao projeto, nos modelos pré-definidos pela Becomex, nos prazos acordados entre as partes, para a boa condução da entrega da oferta. A citar:
 - Dados aduaneiros mediante concessão de procuração específica para que a BECOMEX possa representá-lo junto aos órgãos anuentes do Regime, e habilitação da BECOMEX ao radar Siscomex, portal único de comércio exterior (PUCOMEX) e demais sistemas governamentais diretamente relacionados durante a vigência contratual;
 - Dados Comerciais, quando necessários ao projeto, mediante compartilhamento de informações como previsão de compras e/ou importação e/ou vendas e/ou exportação, informações comerciais de insumos comprados e produtos vendidos, através de planilhas eletrônicas ou relatórios editáveis os quais possam ter sua captação automatizada para sistemas da BECOMEX;

- Dados fiscais, mediante compartilhamento de escriturações fiscais (EFD ICMS-IPI e EFD PIS-COFINS), seja via concessão do acesso de consulta ao ReceitaBX para a BECOMEX, ou compartilhando mensalmente os arquivos entregues no portal de clientes BECOMEX, e compartilhando as notas fiscais e seus eventos, através de compartilhamento do certificado A1 exclusivo para consultas e/ou via inclusão do CNPJ da BECOMEX na tag AUTXML das notas fiscais;
- Dados produtivos, mediante compartilhamento via portal de clientes BECOMEX ou captações automatizadas de relação de consumo entre insumos e produtos, fatores de conversão para diferentes unidades de medida, pesos unitários, descritivos do processo produtivo, entre outros.
- O uso de APIs fornecidas pela BECOMEX não inclui suporte técnico contínuo, evolução tecnológica ou garantias de compatibilidade futura, ficando a responsabilidade de sustentação a cargo do CLIENTE.

RESTRIÇÕES

As seguintes restrições são consideradas na oferta:

- As atividades da BECOMEX serão apenas de acompanhamento e monitoramento dos dados do regime, indicando o que deve ser feito tanto pela CONTRATANTE como por seu Despachante Aduaneiro;
- O escopo do trabalho se limita ao escopo do Regime contratado, não prevendo o acompanhamento ou controle de outros benefícios paralelos não contratados, por exemplo, de exceções tarifárias, de acordos de livre comércio (FTA's) e vantagens tributárias/fiscais decorrentes a movimentação de mercadorias de entrada e/ou saída da CONTRATANTE, ainda que utilizados em paralelo com as operações do regime atual, salvo quando especificamente determinado neste documento.

EXCLUSÕES

Não se considera escopo da oferta:

- Qualquer atividade que seja de responsabilidade dos Despachantes Aduaneiros como emitir e/ou retificar documentos de importação/exportação (Licenças de Importação, Declaração de Importação e Registro de Exportação);
- Redigir ou elaborar procedimentos para critérios do programa OEA;
- Alimentar relatórios e sistemas de controle interno da CONTRATANTE;
- Acompanhamento presencial de uma eventual fiscalização da Receita Federal para os Atos Concessórios;
- A avaliação, validação ou análises acerca de compensações ou restituições de tributos nacionalizados no regime;
- Submissão pleitos ou consultas via sistema e-CAC da Receita Federal, pela BECOMEX, representando a CONTRATANTE.

7. CRONOGRAMA DO PROJETO

A metodologia empregada pela BECOMEX para atendimento deste projeto prevê um rol de fases e atividades técnicas a serem desenvolvidas pela consultoria, com apoio da equipe do CLIENTE. O cronograma abaixo apresenta os prazos estimados inicialmente do projeto:

MACRO CRONOGRAMA PROJETO REPETRO-INDUSTRIALIZAÇÃO					
FASES e ATIVIDADES	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5
PLANEJAMENTO DO PROJETO					
CAPTAÇÃO DE DADOS					
MAPEAMENTO E PREPARAÇÃO DO CONTRATANTE					
PARAMETRIZAÇÃO PARA GO LIVE					
GO LIVE					
OPERAÇÃO ASSISTIDA					
GESTÃO MENSAL					

8. SISTEMAS E ACESSOS NECESSÁRIOS | INTEGRAÇÃO SISTÊMICA

Abaixo descrevemos como ocorrerá a integração sistêmica para troca de arquivos entre a contratante e a Nuvem BECOMEX homologada na ISO 27.001:

Mapa dos documentos necessários para o escopo do projeto:

DOCUMENTOS	FREQUÊNCIA	MEIO
Aduaneiros	Diária – Semanal	Aquiles na Becomex
SPED Fiscal Parcial	Mensal	Portal de Clientes
SPED Fiscal Escriturado	Mensal	ReceitaNetBX
EFD Contribuição	Mensal	ReceitaNetBX
XMLs de entrada e saída	Diária	DF-E com certificado digital A1 e preenchimento da TAG AUTXML
Estrutura de Consumo	Semanal – Mensal	API de extração e envio via SFTP

9. INFRAESTRUTURA GRUPO BECOMEX

Este documento tem como objetivo descrever a Infraestrutura de servidores Grupo BECOMEX, detalhando datacenter, localidade e certificações disponíveis a nível de Datacenter.

DATACENTER

O Grupo BECOMEX possui uma estrutura de aplicações instalados em servidores virtuais, hospedados em um dos maiores e melhores datacenter do mundo, a Equinix, uma empresa global, especializada em serviços de datacenter. Além dos servidores, a Equinix também provém para o Grupo BECOMEX serviços de intercomunicação com a internet, clouds privadas e públicas com alta capacidade e redundância, utilizando dupla abordagem em todos os meios de acesso.

O Grupo BECOMEX está hospedado no site SP3, localizado em Santana do Parnaíba, São Paulo. Esse datacenter, SP3, possui uma estrutura de datacenter TIER3, com certificação de operação, facilites e design, conforme figura 1.

PROJECT DETAILS	
SP3 IBX+	
Location:	Santana de Parnaiba Sao Paulo, Sao Paulo, Brazil
AWARDS	
	
	

Figura 1 – Equinix SP3, datacenter TIER3

Fonte: <https://uptimeinstitute.com/uptime-institute-awards/datacenter/sp3-ibx/771>

Por ser um datacenter com certificação TIER3, A Equinix SP3 precisa cumprir alguns pré-requisitos, sendo eles:

Redundância elétrica N+1: infraestrutura de energia deve possuir redundância, em caso de falha de um componente (N+1), o próximo precisa assumir a carga de trabalho. Além da energia fornecida pela concessionária de energia, é obrigatório o Datacenter ter uma geração de energia independente, como geradores a Diesel, por exemplo.

A refrigeração é correspondida por N+20%: o datacenter deve possuir equipamento extra para caso de falha em um componente. Há pelo menos um componente adicional disponível para assumir a carga.

Existem outros critérios que são importantes na certificação TIER3, como o combate a incêndio; a localização do datacenter, que não pode estar em áreas de risco de alagamentos, próxima a edifícios, aeroportos; e o acesso controlado ao datacenter.

Os datacenters da Equinix garantem 99,999% de disponibilidade, é uma disponibilidade superior da exigência da certificação TIER3.

A Equinix também possui outras certificações para atender os requisitos de um datacenter TIER3, dentre as certificações estão ISO 20000, ISO 22301, ISO 9001, PCI DSS, SOC 2 Type II, UpTime-Facility, ISO 20000-1, ISO 27001, LEED, SOC 1 Type II, UpTime-Design. Conforme figura 2.

Data centers > Projetos de data center > <u>NORMAS E CONFORMIDADE</u>		
SP1	SP2	SP3
ISO 20000	ISO 20000	ISO 20000
ISO 20000-1	ISO 20000-1	ISO 20000-1
ISO 22301	ISO 22301	ISO 22301
ISO 27001	ISO 27001	ISO 27001
ISO 9001	ISO 9001	ISO 9001
PCI DSS	PCI DSS	LEED
SOC 1 Type II	SOC 1 Type II	PCI DSS
SOC 2 Type II	SOC 2 Type II	SOC 1 Type II
	UpTime-Design	SOC 2 Type II
	UpTime-Facility	UpTime-Design
		UpTime-Facility

Figura 2 – Certificações Equinix SP3

Fonte: <https://www.equinix.com.br/data-centers/design/standards-compliance>

CERTIFICADOS EQUINIX

UptimeInstitute®

10 April 2019

Peter Flores Catta Preta
Senior Director Facilities Operations & Construction
Equinix Do Brasil Soluções De Tecnologia Em Informatica LTDA
Av. Paulista, 2064 – 5º/6º Andar
São Paulo, 01310-928
Brazil

Re: Tier III Certification of Constructed Facility for the EQUINIX Brasil – SP3 IBX+, Phases 1-2 in São Paulo, Brazil

Dear Mr. Flores Catta Preta,

Uptime Institute Professional Services is pleased to announce the Tier Certification of Constructed Facility for the EQUINIX Brasil – SP3 IBX+ Phases 1-2 as fulfilling Tier III Concurrently Maintainable criteria. The Tier Certification is based on the design and on-site verification of the constructed facility completed 25-27 September 2018 and documentation subsequently submitted through 7 March 2019.

This Certification supersedes the Tier III Certification of Constructed Facility award for Equinix Brasil – SP3 IBX+, Phase 1 dated 16 August 2017.

This Certification recognizes the EQUINIX Brasil – SP3 IBX+, Phases 1-2 as supporting any planned work on the site infrastructure without disrupting computer room power and cooling capacity. This Tier III Certification is based on a total IT load of 1,726 kilowatts (kW). This includes 630 kW of critical IT load in Data Hall 2.3; 140 kW of critical IT load in Data Hall 2.4; 300 kW of critical IT load in Data Hall 2.1; 600 kW of critical IT load in Data Hall 2.2; and 14 kW each in Telecom Room 1, Telecom Room 2, Core Room 1, and Core Room 2.

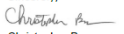
Tier III Concurrently Maintainable criteria are founded on the capability to complete planned facility maintenance of modifications on a scheduled basis; equipment failures or distribution path faults may lead to unplanned outages. Certain operations-related errors (such as procedural errors during reconfiguration of redundant systems, components, or site infrastructure equipment) may still impact the critical load.

This Tier Certification is valid until the facility is modified, including any changes to the capacity components or distribution paths depicted in the design identified above, and submitted for review. This Certification is subject to the limitations set forth in Schedule I hereto and incorporated herein.

This Tier III Certification of Constructed Facility represents the culmination of EQUINIX Brasil's investment and commitment to site uptime availability.

Congratulations on this significant achievement.

Sincerely,


Christopher Brown
Chief Technical Officer

1411 Broadway, Suite 3200, New York, NY 10018 - +1.206.706.4149 - info@uptimeinstitute.com

schellman
Quality, above all.

CERTIFICATE OF REGISTRATION

Service Management System - ISO/IEC 20000-1:2018

The Certification Body of Schellman & Company, LLC hereby certifies that the following organization operates a Service Management System that conforms to the requirements of ISO/IEC 20000-1:2018

Equinix, Inc.

for the following scope of registration

The scope of the ISO/IEC 20000-1:2018 certification is limited to the service management system (SMS) supporting the provision, maintenance, and operations of 24x7 International Business Exchange (IBX) data centers, IBX services (Co-location, Smart-Hands, Cross Connect and Flexspace) and Managed Services. All services provided by third-party service providers will be excluded from the scope.

which includes the following in-scope locations on page 2 of 2

Certificate Number: 1127075-2

Authorized by:





Ryan Mackie
Principal, Schellman & Company
4010 W Boy Scout Blvd., Suite 600
Tampa, Florida 33607, United States
www.schellman.com

CERTIFICATE OF REGISTRATION

Information Security Management System - ISO/IEC 27001:2013

Business Continuity Management System - ISO 22301:2019

Quality Management System - ISO 9001:2015

The Certification Body of Schellman Compliance, LLC hereby certifies that the following organization operates an Information Security Management System, Business Continuity Management System, and Quality Management System that conforms to the requirements of ISO/IEC 27001:2013, ISO 22301:2019, ISO 9001:2015

Equinix, Inc.

for the following scope of registration:

The scope of the ISO/IEC 27001:2013 Information Security Management System (ISMS), ISO 22301:2019 Business Continuity Management System (BCMS), ISO 9001:2015 Quality Management System (QMS) covers the global provision, maintenance, and operations of 24x7 International Business Exchange™ (IBX™) data centers, IBX services (Colocation, Smart Hands, Cross Connect and Flexspace) and related support services from Equinix's data center locations, and in accordance with the statement of applicability version 3.0, August 31, 2023 (ISO 27001 only).

which includes the following in-scope location(s) on pages 2 - 36

Certificate Number: 1657824-2



Authorized by:

Ryan Mackie

Ryan Mackie
Principal, Schellman Compliance, LLC
4010 W. Bay Street, Suite 400
Tampa, Florida 33607, United States
www.schellman.com

DISASTER RECOVERY

Para atender nossos clientes e suas necessidades o Grupo BECOMEX disponibiliza uma infraestrutura com capacidade de disaster recovery, onde uma réplica do ambiente SP3 é feita em outra unidade da Equinix, no Rio de Janeiro, RJ2.

O datacenter RJ2 também é TIER3 e possui todas as certificações necessárias, conforme figura 3. A estratégia do Grupo BECOMEX é ter o ambiente de DR no modo warm site, onde as réplicas dos recursos hospedados no SP3 serão replicadas para o RJ2, que nos possibilita a recuperação do ambiente com um RPO (Pontos de Restauração) e RTO (Tempo de Recuperação) mais eficientes.

Data centers > Américas > Brasil > Data centers no Rio de Janeiro > RJ2			
Redundância do Sistema Elétrico	2N / N+1		
Redundância de refrigeração	N+20%		
Certificações	ISO 20000	ISO 20000-1	
	ISO 22301	ISO 27001	
	ISO 9001	PCI DSS	
	SOC 1 Type II	SOC 2 Type II	
	UpTime-Design	UpTime-Facility	

Figura 3 – Estrutura Equinix RJ2.

Fonte: https://www.equinix.com/br/pt/data-centers/americas-colocation/brazil-colocation/rio-de-janeiro-data-centers/rj2?_gl=1*1fhq0gw*_up*MQ..&gclid=CjwKCAjwmYCzBhA6EiwAxFwfglpXmdmFR_QFuHmlb6B07-92sP5sUOzfjvXcRQKY0UXz-inkgoHUDxoCdcSQA_VD_BwE

10. SUPORTE A PROCESSOS DE FISCALIZAÇÃO

Esse item define o escopo de atendimento para acompanhamento de auditoria da Receita Federal para o Regime. O objetivo é assessorar no processo de atendimento de fiscalizações que porventura ocorrerem, suportando na interpretação dos requerimentos e auxiliando na elaboração das respostas.

O escopo de atendimento abrange as seguintes atividades:

- Análise da Notificação de Auditoria:
 - Revisão detalhada da Notificação de Auditoria para identificação dos pontos específicos de questionamento por parte da Receita Federal, relacionados ao regime.
- Levantamento e organização da documentação:
 - Apoio na identificação e coleta de toda a documentação fiscal e aduaneira, sob responsabilidade da Becomex, que seja relevante para a auditoria;
 - Análise da documentação coletada para verificar sua integridade, consistência e aderência à legislação aplicável;
 - Com base nas informações extraídas e processadas no regime, providenciaremos a geração da documentação necessária para responder à notificação;
 - Análise crítica dos pontos de questionamento da Receita Federal.
- Acompanhamento e suporte ao processo de auditoria;
 - Acompanhamento contínuo do processo de auditoria e suporte técnico durante todo o período;
 - Prestação de esclarecimentos adicionais e fornecimento de documentação complementar, sempre que necessário.

Responsabilidade da CONTRATANTE :

- Controlar os prazos de retorno das notificações recebidas;
- Acompanhar o processo de auditoria por meio do E-CAC e junto ao fiscal responsável;
- Contratar assessoria jurídica, caso necessário;
- Arcar com custos logísticos, caso sejam necessárias reuniões presenciais com o fiscal responsável pela auditoria.

Dagomar Roberto Muller

ANEXO TECNICO GESTÃO REPETRO-INDUSTRIALIZAÇÃO FULL 2026-03-13 V02.pdf

Documento número #0c839cf8-45f6-45c5-a806-cf42fb6a9f40

Hash do documento original (SHA256): fcb988f63b562864d0e6b4723ba3b92b09a28d75bbe67b2fb638b768d56ea3f4

Assinaturas



Dagomar Roberto Muller

CPF: 003.679.069-96

Assinou em 06 ago 2026 às 17:15:00

Dagomar Roberto Muller

Log

- 06 ago 2026, 16:42:27 Operador com email nathani.matias@becomex.com.br na Conta 4e78d9f2-573f-4e0e-af53-f6f2d80f7ed3 criou este documento número 0c839cf8-45f6-45c5-a806-cf42fb6a9f40. Data limite para assinatura do documento: 05 de setembro de 2026 (16:42). Finalização automática após a última assinatura: habilitada. Idioma: Português brasileiro.
- 06 ago 2026, 16:43:03 Operador com email nathani.matias@becomex.com.br na Conta 4e78d9f2-573f-4e0e-af53-f6f2d80f7ed3 adicionou à Lista de Assinatura: dagomar.muller@becomex.com.br para assinar, via E-mail.
- Pontos de autenticação: Token via E-mail; Nome Completo; CPF; endereço de IP; Assinatura manuscrita. Dados informados pelo Operador para validação do signatário: nome completo Dagomar Roberto Muller e CPF 003.679.069-96.
- 06 ago 2026, 17:15:00 Dagomar Roberto Muller assinou. Pontos de autenticação: Token via E-mail dagomar.muller@becomex.com.br. CPF informado: 003.679.069-96. Assinatura manuscrita com hash SHA256 prefixo 998d1b(...), vide anexo manuscript_06 ago 2026, 17-14-33.png. IP: 177.132.166.192. Localização compartilhada pelo dispositivo eletrônico: latitude -26.29640797856652 e longitude -48.85456080465303. URL para abrir a localização no mapa: <https://app.clicksign.com/location>. Componente de assinatura versão 1.1493.0 disponibilizado em <https://app.clicksign.com>.
- 06 ago 2026, 17:15:12 Processo de assinatura finalizado automaticamente. Motivo: finalização automática após a última assinatura habilitada. Processo de assinatura concluído para o documento número 0c839cf8-45f6-45c5-a806-cf42fb6a9f40.



Documento assinado com validade jurídica.

Para conferir a validade, acesse <https://www.clicksign.com/validador> e utilize a senha gerada pelos signatários ou envie este arquivo em PDF.

As assinaturas digitais e eletrônicas têm validade jurídica prevista na Medida Provisória nº. 2200-2 / 2001

Este Log é exclusivo e deve ser considerado parte do documento nº 0c839cf8-45f6-45c5-a806-cf42fb6a9f40, com os efeitos prescritos nos Termos de Uso da Clicksign, disponível em www.clicksign.com.

Anexos

Dagomar Roberto Muller

Assinou o documento em 06 ago 2026 às 17:15:00

ASSINATURA MANUSCRITA

Assinatura manuscrita com hash SHA256 prefixo 998d1b(...)

Dagomar Roberto Muller
manuscript_06 ago 2026, 17-14-33.png